

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS



## Da Alternativa UFMS à Rádio Corredor: história e memória do radiojornalismo extensionista no curso de Jornalismo da UFMS

Maurício Aguiar SOBRINHO<sup>1</sup>

Daniela Cristiane OTA<sup>2</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

### Resumo

Este estudo traz um panorama histórico do radiojornalismo extensionista no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), tendo início com o seu embrião, na rádio Alternativa UFMS 107.7, criada em 1990, um ano após a inauguração do curso, até sua fase atual, com o programa Rádio Corredor, veiculado semanalmente na rádio Educativa UFMS 99.9.

**Palavras-chave:** História do Jornalismo; rádio; mídia sonora; extensão.

### Introdução

A extensão universitária é um componente essencial da formação pedagógica e profissional de acadêmicos de diversas áreas do conhecimento e cursos. A prática compõe o tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão, considerado o alicerce da formação acadêmica. Nas faculdades de Jornalismo, a extensão universitária está diretamente associada às disciplinas laboratoriais, espaços de experimentação do fazer jornalístico, da aplicação de conhecimentos teóricos nas atividades práticas e na formação do estudante (Spenthof, 2013). Nesse sentido, este trabalho tem como finalidade traçar um registro histórico da implementação e continuidade da produção radiojornalística extensionista no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), perpassando pelo seu embrião, na rádio Alternativa UFMS 107.7 e sua transição até a atualidade, com sua produção veiculada semanalmente na rádio Educativa UFMS 99.9, por meio do programa ‘Rádio Corredor’,

---

<sup>1</sup>Professora do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS), email: [daniela.ota@ufms.br](mailto:daniela.ota@ufms.br);

<sup>2</sup>Estudante do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, email: [mauricio.aguiar@ufms.br](mailto:mauricio.aguiar@ufms.br).

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



produzido no âmbito das disciplinas Laboratório de Jornalismo Sonoro I e Laboratório de Jornalismo Sonoro II.

## **Objetivos**

O presente estudo tem como objetivo revisitar e traçar um panorama histórico da produção radiojornalística experimental e laboratorial, produzida no âmbito do curso de Jornalismo da UFMS, desde sua fundação, com a rádio Alternativa UFMS 107.7, até sua atualidade, passando pela criação do programa universitário ‘Rádio Corredor’ e sua posterior inserção na programação da rádio Educativa UFMS 99.9.

## **Metodologia**

Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, o desenvolvimento deste estudo se deu a partir da pesquisa bibliográfica, por meio de livros e artigos, bem como consulta ao portal institucional da rádio Educativa UFMS 99.9. Dessa forma, foi possível traçar um breve histórico sobre os espaços de veiculação da produção radiojornalística dos estudantes do curso de Jornalismo da UFMS e suas transformações.

## **Resultados, discussão e análises**

Criado em 1985 e implementado efetivamente em 1989, o curso de Jornalismo da UFMS surgiu a partir de uma demanda do setor na época, encabeçado pelo recém-criado Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso do Sul (Sindjor-MS) (Silva e Gonçalves, 2019). Na época, em todo o Mato Grosso do Sul, não existiam faculdades de Jornalismo, e o estado era uma das poucas federações do país que não possuíam ensino universitário em Comunicação. O então curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UFMS realizou o seu primeiro vestibular em janeiro de 1989, e passou a funcionar no primeiro semestre do mesmo ano. Logo no segundo ano de existência da graduação, foram criados os

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS



primeiros espaços e disciplinas laboratoriais, como o jornal laboratório Projétil e a rádio Alternativa UFMS, transmitida na frequência modulada (FM) 107.7.

A rádio Alternativa UFMS 107.7 surgiu a partir da aspiração dos estudantes e professores do recém-criado curso de Comunicação Social, que tinham o anseio de difundir as produções laboratoriais por toda a cidade de Campo Grande (MS). A programação era, em sua maioria, produzida pelos estudantes do curso de Jornalismo da UFMS, que utilizam a rádio como um ambiente de experimentação e de veiculação da sua produção laboratorial. Em 1999, estudantes de demais cursos foram integrados à programação, que foi ampliada e diversificada. Até então, os conteúdos da rádio englobavam programas jornalísticos, humorísticos, musicais e até transmissões de shows e eventos que aconteciam na universidade (Ota e Lima, 2019).

Em 2000, foram instaladas no Corredor Central da UFMS caixas de alto-falante, que veiculavam a programação da rádio Alternativa UFMS 107.7. Segundo Ota e Lima (2019), na época, a emissora funcionava no Estádio Universitário Pedro Pedrossian, também conhecido como Moreirão, e não possuía concessão e funcionava de maneira ilegal, sendo fechada após denúncia feita na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), os equipamentos foram então apreendidos pela Polícia Federal e a rádio foi oficialmente fechada.

Com o fechamento da rádio Alternativa UFMS 107.7 em 2002, a produção laboratorial dos estudantes continuou a ser veiculada nas caixas de alto-falante instaladas no corredor principal da universidade. Já em 2005, surgiu a Rádio Corredor, programa produzido no Laboratório de Radiojornalismo do curso. O projeto 'Rádio Corredor' foi desenvolvido com a premissa na qual trabalham ou deveriam trabalhar as emissoras educativas no Brasil, impulsionar o desenvolvimento de uma programação alternativa e de qualidade, e ainda constituir espaços laboratoriais para o cumprimento das funções pedagógicas.

O projeto de uma rádio educativa na UFMS só retornou em 2009, quando a universidade protocolou, no mesmo ano, Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações (MiniCom), um ofício para a instalação de uma estação de rádio em frequência modulada no câmpus da Cidade Universitária, em Campo Grande (MS). Em fevereiro de 2013, o termo de concessão foi finalmente assinado entre a UFMS e a Empresa

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS



Brasileira de Comunicação (EBC). No entanto, a rádio Educativa UFMS 99.9 só foi inaugurada em 2016, após finalizados todos os processos licitatórios.

A partir de 2019, em um acordo firmado entre o curso de Jornalismo e a Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom) da UFMS, a ‘Rádio Corredor’ passou a ser veiculada também na rádio Educativa UFMS 99.9. Segundo Diniz e Maciel (2014), a extensão universitária é um aspecto imprescindível de uma emissora educativa associada a uma universidade, já que é por meio das atividades extensionistas que a instituição de ensino pode retribuir para a sociedade tudo aquilo que nela é investido. “A participação do aluno é um dos requisitos para a constituição verdadeira de uma rádio universitária porque esta deve contribuir para a formação do estudante e, ao mesmo tempo, servir como espaço de inovação, criatividade e produção de novas propostas”. (Diniz e Maciel, 2014, p. 3).

Atualmente, a ‘Rádio Corredor’ conta com uma hora de duração, sendo exibida às segundas e terças-feiras, das 16h às 17h, veiculado nas caixas de alto-falante do Corredor Central e na rádio Educativa UFMS 99.9. O programa conta com três blocos e é segmentado entre 30 a 35 minutos de conteúdo jornalístico e 20 a 25 minutos de programação musical, que atende os critérios das emissoras educativas culturais. A ‘Rádio Corredor’ é feita semanalmente pelos acadêmicos do quinto e sexto período do curso de Jornalismo, e estes se dividem em grupos de quatro a cinco estudantes, que realizam todas as etapas de produção: seleção das pautas, apuração, entrevista, edição de texto e sonoras, escolha das músicas e apresentação, bem como a operação da mesa de som durante o programa ao vivo, com orientação da professora responsável pela disciplina e pelo técnico do Laboratório de Radiojornalismo.

## **Considerações Finais**

Este trabalho buscou revisitar a história do radiojornalismo extensionista na UFMS, que teve início logo após a inauguração do curso de Jornalismo, com a implementação da rádio Alternativa UFMS 107.7, e sua transição até a atualidade, representada pelo programa ‘Rádio Corredor’, veiculado semanalmente na rádio Educativa UFMS 99.9. A pesquisa mostrou que, desde a criação do curso de Jornalismo, o radiojornalismo extensionista se faz presente na

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



UFMS e tem auxiliado na formação dos acadêmicos, propiciando um espaço de experimentação e de aprendizado teórico-prático, bem como permite a aproximação do acadêmico e a sociedade geral, representada pela audiência da rádio Educativa UFMS 99.9, e permite que os jornalistas em formação pensem sua produção tendo como foco a diversidade da sociedade em que a rádio está inserida.

## REFERÊNCIAS

SILVA, Edson. GONÇALVES, Lorraine. Curso de Jornalismo da UFMS: 30 anos de história. *In*: FERNANDES, Mário Luiz; PERES, Rafaella Lopes (org.). **Entre Tempos: 30 anos do curso de Jornalismo da UFMS**. Campo Grande: Editora UFMS, 2019. p. 20-35. Disponível em: <https://ppgcom.ufms.br/files/2020/08/LIVRO-30-anos-JOR-UFMS-1.pdf>.

OTA, Daniela. LIMA, Helder. Rádio em transição: panorama das emissoras em Campo Grande. *In*: FERNANDES, Mário Luiz; PERES, Rafaella Lopes (org.). **Entre Tempos: 30 anos do curso de Jornalismo da UFMS**. Campo Grande: Editora UFMS, 2019. p. 174-187. Disponível em: <https://ppgcom.ufms.br/files/2020/08/LIVRO-30-anos-JOR-UFMS-1.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Educativa UFMS**. Campo Grande. Disponível em: <https://educativa.ufms.br/historico/>.

SPENTHOF, E. L. A importância das rádios e TVs universitárias como laboratórios. **Comunicação & Informação**, Goiânia, GO, v. 1, n. 1, p. 153-166, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/22755>.

DINIZ, T. V. G.; MACIEL, S. Unesp FM: Análise da Proposta de Programação a Partir da História e da Missão da Emissora. *In*: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 19., 2014, Vila Velha, ES. **Anais** [...]. 2014. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2014/resumos/R43-0933-1.pdf>.